Empresário japonês é preso

TÓQUIO — O mais novo empresário preso no Japão por corrupção é uma figura realmente famosa. O magnata Ryoei Saito, dono da empresa de papel Daishowa Paper Manufacturing, ficou conhecido em 1990, quando pagou US$ 82,5 milhões pelo quadro *Dr. Gachet*, de Vincent Van Gogh, e US$ 78,1 milhões pela tela *Au Moulin de la Galette* de Pierre Auguste Renoir. Um ano mais tarde, regressou às manchetes dos jornais ao afirmar que queria que suas famosas obras de arte fossem cremadas junto com seu corpo, quando morresse.

Ontem, Saito voltou a frequentar a imprensa, mas desta vez nas páginas policiais. Ele é acusado de ter pago quase um milhão de dólares de propina a Shuntaro Honma, ex-governador da província de Miyagi, para que retirasse a proibição de construir um clube de golfe da Daishowa. Logo após começar a construção do campo, a proibição de realizar obras semelhantes na região voltou a vigorar.

TÓQUIO — Reuter

Saito: fã de Renoir e Van Gogh

Honma já fora preso por receber suborno de empresas de construção, em troca de contratos públicos. A nova prisão veio depois que a polícia realizou uma buscas em escritórios e casas de executivos, juntando caixas de documentos.

☐ **O Partido Socialista desistiu de apoiar um eventual pedido de interpelação parlamentar a Ichiro Ozawa, secretário-geral do Sinsheito, um dos partidos da coalizão governamental, também integrada pelos socialistas. As acusações de corrupção contra Ozawa ameaçavam colocar em crise o próprio governo. "Evitamos virar o barco", justificou o líder socialista Koken Nosaka.**